

A Árvore de Natal

Quando Jesus nasceu, todas as pessoas, animais, árvores e plantas ficaram muito felizes. Jesus nasceu para trazer paz e felicidade ao mundo inteiro. As pessoas iam todos os dias visitar o pequenino, e frequentemente também levavam presentes.



Perto do estábulo onde Jesus estava deitado, tinha três árvores, que também queriam muito poder dar presentes ao menino Jesus.

A palmeira disse: “Eu vou escolher a minha folha mais linda, para fazer uma brisa em cima do menino.”

“E eu”, disse a oliveira “vou borrifar sua cabeça com azeite fragrante.”





“E eu, o que eu posso dar ao menino?” perguntou o pinheiro, que estava ali perto.

“Você!” gritaram os outros. “Você não tem nada para Lhe oferecer. Suas agulhas iriam espetá-lo, e seus frutos são pegajosos.”

O pobre pinheiro ficou muito triste, e disse: “Sim, vocês têm razão. Eu não tenho nada para oferecer ao menino Jesus.”

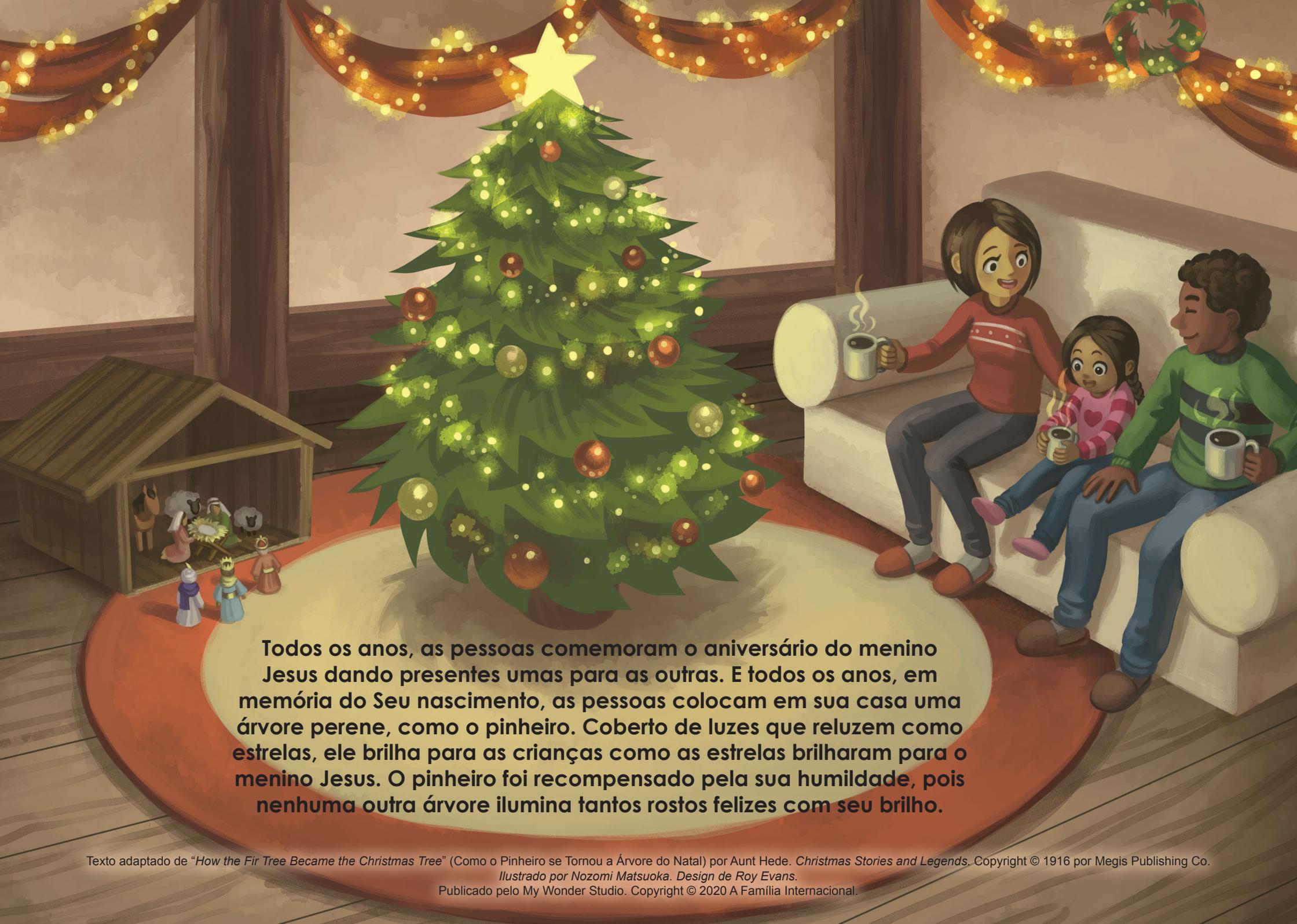
Mas, perto dali, encontrava-se o anjo do Natal, que havia escutado a conversa das árvores. O anjo sentiu pena do pobre pinheiro, que era humilde e não tinha inveja das outras árvores. Então, quando ficou escuro e as estrelas saíram, ele suplicou a algumas das pequenas estrelas que viessem pousar nos ramos dele.



As estrelas atenderam ao pedido do anjo do Natal, e de repente o pinheiro ficou radiante.

Nesse preciso momento, o menino Jesus, que estava dormindo, abriu os olhos e sorriu ao ver a luz encantadora que reluzia sobre Ele.





Todos os anos, as pessoas comemoram o aniversário do menino Jesus dando presentes umas para as outras. E todos os anos, em memória do Seu nascimento, as pessoas colocam em sua casa uma árvore perene, como o pinheiro. Coberto de luzes que reluzem como estrelas, ele brilha para as crianças como as estrelas brilharam para o menino Jesus. O pinheiro foi recompensado pela sua humildade, pois nenhuma outra árvore ilumina tantos rostos felizes com seu brilho.